

Por Antonio Penteado Mendonça



A CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) acaba de lançar, num evento à altura, o “Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, Previdência Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização”.

O Plano pretende turbinar o setor de seguros, agregando mais 20% de segurados até 2030. É um número ambicioso, mas factível. E a consequência disso será um salto importante na participação do mercado no PIB nacional, avançando dos atuais 6,5% para 10%.

Mas, mais importante do que isso, a devolução do setor para a sociedade, através do pagamento de indenizações, pecúlios, resgates e sorteios, crescerá para 6,5% do PIB, o que fará do mercado de seguros o grande protetor da sociedade brasileira.

Seguro significa proteção social. Ou a mais eficiente ferramenta de proteção social. Atualmente a penetração do seguro na sociedade brasileira é baixa. A grande maioria da população não tem acesso aos seus produtos por desconhecimento, falta de produtos e falta de renda. É aí que o “Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros” pretende agir, modificando a realidade atual para dar conhecimento e produtos corretamente desenhados para a população brasileira.

Elaborado pela CNseg em parceria com a FenSeg, FenaPrevi, FenaSaúde e FenaCap, com intensa participação da FENACOR e de várias empresas do mercado, o Plano foi desenvolvido para gerar mais poupança e direcionar recursos para projetos indispensáveis para o desenvolvimento nacional, além, evidentemente, de aumentar a proteção direta da sociedade, através da garantia do pagamento das indenizações devidas aos segurados.

Com a seleção de quatro eixos de trabalho – imagem do seguro, distribuição, produtos e eficiência regulatória -, o Plano vai desenvolver sessenta e cinco iniciativas que deverão balizar as ações da indústria entre 2023 e 2030. Importante ressaltar que não se trata de um projeto fechado, ao contrário, o Plano é altamente flexível, justamente para fazer as correções de rumo que se mostrem importantes ao longo do caminho.

Atuando em sintonia com as necessidades de oferta e demanda, o Plano pretende, pelo lado da oferta, incrementar a proteção, a popularização e a poupança. Já pelo lado da demanda, os objetivos são o aumento da participação no PIB e a percepção do seguro pela sociedade. O resultado esperado é a maior participação do setor na sociedade, com a queda do preço e o consequente aumento da acessibilidade da população aos produtos necessários para sua melhor proteção.

O “Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros” tem tudo para ser um enorme ganha-ganha, no qual se beneficiam o mercado segurador, a sociedade brasileira e o governo. Com sua implementação, todos terão vantagens concretas, refletidas no aumento do número de segurados,

aumento de faturamento do mercado, aumento do pagamento de indenizações e, não menos importante, o aumento das reservas técnicas, tão relevantes para o desenvolvimento nacional.

Fonte: [SindSeg SP](#), em 24.03.2023.